

Biblioteca Municipal do Barreiro

Balanço e Perspectivas

Francisca Trindade *
Eduardo Porfírio **
Rui Neves ***

Resumo:

Faz-se um balanço da actividade da Biblioteca Municipal do Barreiro durante os últimos seis anos. Nesse balanço evidencia-se o impacto que este equipamento teve junto da comunidade barreirense. Este levou à necessidade de repensar o espaço da Biblioteca para acompanhar as necessidades de informação, educação, cultura e lazer da população local. Perspectiva-se a criação de novas áreas funcionais e a integração de fundos documentais diversificados, incluindo os novos suportes de informação.

Abstract:

We draw a balance of the activity of the Public Library of Barreiro during the last six years. In this balance we evidence the success that this library got in the community of Barreiro. This showed the need of extending and rethinking the spaces of the library in order to attend to the needs of information, education and culture of the local population. We put in perspective the creation of new functional areas and the integration of diversified documents including the new supports of information.

* Técnica Superior de Biblioteca e Documentação. Chefe de Divisão da Biblioteca Municipal do Barreiro.

** Arquitecto. Chefe de Divisão de Projectos de Edificações da Câmara Municipal do Barreiro.

*** Técnico Superior de Biblioteca e Documentação de 2ª da Biblioteca Municipal do Barreiro.

1. Balanço

Foi apresentada em 1987, no Congresso de Bibliotecários em Coimbra, uma comunicação (v.bibl.) em que se fazia uma descrição tanto quanto possível sumária do desenvolvimento do projecto de construção da nova Biblioteca Municipal do Barreiro.

Sendo nessa altura uma realidade completamente inovadora, foi apresentada como ponto de partida para uma reflexão conjunta sobre a forma como desenvolver um projecto de uma biblioteca em novos moldes, rompendo definitivamente com a concepção tradicional de biblioteca que tão bem conhecíamos. A qualidade da arquitectura do edifício, concebido como local acolhedor, de livre acesso e de animação, conferiu-lhe o dinamismo de uma biblioteca pública moderna.

Como se pode verificar nos gráficos anexos, a subida do número de leitores das antigas para as novas instalações foi surpreendente (de 32000 em 1985 para 40000 em 1986), o que provou que a comunidade adere a novos projectos desde que estes satisfaçam as suas necessidades de informação, educação, cultura e lazer.

Devido ao grande impacto que a Biblioteca Municipal despertou junto da comunidade, comprovada pelo movimento de leitores e de obras consultadas, cuja frequência foi aumentando progressivamente desde 1986 até 1990, tendo atingido o seu ponto mais alto em 1990 com cerca de 48000, sentiu-se a necessidade não só de ampliar as instalações existentes, como de readaptar alguns sectores de acordo com as necessidades de melhor funcionalidade dos serviços e da consequente capacidade de resposta aos utilizadores.

Partindo do princípio de que a biblioteca moderna deve abranger, para além do tradicional suporte impresso, os novos suportes de informação, os quais nos proporcionam o

acesso a informação actualizada sobre várias manifestações do conhecimento humano (música, cinema, teatro, bailado, artes plásticas, etc), o novo projecto foi pensado de forma a permitir o acesso do público a todas essas manifestações culturais.

Em 1987, dois anos após a inauguração da biblioteca, foi estabelecido um contrato-programa com o I.P.L.L. que veio permitir não só a ampliação do edifício de 1364 m² para 2100 m², adaptando-o às novas necessidades decorrentes do desenvolvimento das tecnologias de informação, como também a reformulação de alguns aspectos do projecto anterior, de modo a permitir uma melhor funcionalidade dos serviços. Como pode ser observado nas plantas anexas e comparando-as, podemos verificar facilmente quais as alterações introduzidas de acordo com as necessidades do serviço.

2. Serviços públicos

2.1. Atrio

É um espaço de acolhimento, informação e orientação do utilizador. Nele se localiza o balcão de atendimento onde se recebem novas inscrições, se dão respostas a questões, se controla o serviço de empréstimos, etc.

Em painéis informativos divulgam-se as novas aquisições, o regulamento da biblioteca e outras informações úteis. Permite ainda a realização de pequenas exposições temáticas, de novidades, etc.

Está prevista a instalação neste espaço de um monitor video para divulgar em teletexto as actividades culturais da Biblioteca e do Município.

2.2. Secção infantil

Tendo em conta que é a partir da mais tenra idade que se desenvolve o gosto pela leitura, e visto que a relação biblioteca-escola se desenvolvia cada vez mais, sentiu-se a necessidade de ampliar o anterior espaço destinado ao público infanto-juvenil, duplicando a sua área.

Criou-se, deste modo, uma secção destinada ao público infantil na qual, para além do livro destinado aos mais pequenos, principalmente os álbuns, predominantemente ilustrados, se prevê a instalação de uma pequena videoteca e de uma mini-discoteca.

A videoteca disporá de dois monitores com ligação para três auscultadores cada e situa-se num canto da secção infantil, no qual as crianças poderão visionar filmes de animação e videogramas educativos.

A mini-discoteca será adaptada ao mobiliário infantil, de forma a possibilitar a audição de fonogramas (canções, histórias), nos pequenos bancos previstos no centro da sala e adaptados para o efeito.

Na sala de conto as crianças poderão, acompanhadas pelo educador, participar em múltiplas actividades de animação que incluem: a leitura e audição colectiva de histórias, a dramatização, a audição de música em conjunto, o visionamento de filmes, etc.

O atelier de expressão destina-se a actividades individuais tais como pintura, desenho, colagens, etc.

A secção infantil ficará também equipada com um computador que permitirá às crianças o desenvolvimento de actividades lúdicas e educativas.

2.3. Secção juvenil

O espaço destinado à leitura juvenil irá ocupar a sala anteriormente destinada às exposições e situar-se-á num espaço frontal ao infantil, permitindo a fácil circulação entre estas duas zonas. Esta sala é essencialmente destinada aos jovens dos 9 aos 13 -14 anos. Será sobretudo vocacionada para a leitura, depois considera-se que os interesses audio-visuais dos utentes destas idades serão canalizados para a fonoteca e videoteca.

Neste sector será criada uma zona de empréstimo e outra de consulta local, zona de trabalho e de leitura mais calma que inclui estantes com obras de referência, mesas e cadeiras. Além disso serão criados nesta sala recantos para leitura informal e em grupo.

2.4. Sala de exposições

A sala de exposições mudou de local para a antiga sala de estudo em grupo a fim de se estabelecer uma ligação directa com o auditório, complementando-se as actividades de animação entre os dois espaços, sendo mais facilmente controlada da recepção e garantindo-se o funcionamento independente do conjunto formado pela sala de exposições e auditório quando a biblioteca está encerrada.

2.5. Auditório principal
Destinado à realização de um conjunto de actividades diversificadas que têm em vista a animação da Biblioteca. Esta área servirá também para projecções e audições colectivas, motivo pelo qual se articulará com a secção audiovisual.
O auditório vai ficar apetrechado com duas cabines de tradução simultânea, um écran gigante de vídeo, um piano para sessões musicais e equipamento sonoro para a realização de debates, conferências, encontros com escritores, etc.

2.6. Leitura de periódicos
Situada logo após a recepção junto ao pátio interior ajardinado e inserida na secção de adultos, revelou-se um espaço privilegiado para a leitura informal e de lazer, pelo que se sentiu a necessidade de a ampliar ao longo de toda a superfície envidraçada do jardim interior duplicando o número de lugares. Será apetrechada com mesas, sofás e expositores próprios.

2.7. Leitura geral - Secção de adultos

A sala de leitura geral foi ampliada para o dobro da sua área pelo facto de o espaço existente já não responder às múltiplas solicitações de consulta local e empréstimo por parte dos utilizadores.

Esta secção foi subdividida em duas zonas - uma de empréstimo e outra de consulta local.

A secção de empréstimo, situada à entrada da zona de leitura

geral, é constituída basicamente por estantes nas quais os livros são apresentados em livre acesso ao público. Nela se situa um posto de trabalho próximo da entrada para orientação dos utilizadores. Contém espaços para apresentação de novidades e alguns postos de leitura rápida (mesas, cadeiras e sofás). A zona de consulta local é destinada à leitura ou estudo. É nesta zona que se situam as obras de referência (dicionários, enciclopédias, atlas, etc) e as obras excluídas do empréstimo domiciliário. É essencialmente constituída por estantes para as obras de referência, por mesas (para duas ou quatro pessoas) e por cadeiras.

A sala de leitura geral possui ainda acesso directo ao auditório principal, à cafetaria situada em piso superior, ao depósito geral, ao pequeno auditório e a uma pequena sala destinada à leitura mais atenta e à consulta de obras reservadas. Não esquecendo o factor ambiente e conforto indispensáveis numa biblioteca deste tipo, foi projectado um segundo jardim interior que possibilita a leitura de descontração num ambiente aprazível de luz natural, que beneficiará não só os espaços destinados à leitura como a fonoteca.

2.8. Secção audio-visual

Integrada na sala de leitura geral funcionará a videoteca, com quatro postos de vídeo, sendo a audição feita com o recurso a auscultadores para não perturbar as zonas de leitura. A videoteca ficou fisicamente integrada na área da sala de leitura devido à necessidade de manter uma proximidade entre o documento impresso e os documentos audiovisuais (video-cassetes, diapositivos). A fonoteca ficará a funcionar, dentro da área ampliada, em espaço autónomo, para não interferir com o funcionamento das restantes áreas da Biblioteca. Será constituída por fonogramas em disco compacto e em audio-cassete e também por CD vídeos. Para além disso as obras de referência relacionadas com a documentação audiovisual ficarão também integradas na fonoteca.

Situados junto ao jardim interior ficarão os postos de audição individual, o que permitirá aos utilizadores a fruição da audição musical num ambiente calmo e harmonioso. Em qualquer das zonas (videoteca e fonoteca), os documentos não estão em livre acesso ao público, sendo apenas expostas as caixas dos mesmos, apresentadas em expositores adequados.

2.9. Auditório

Ligado à fonoteca fica o pequeno auditório que proporcionará audições e visionamentos em grupo em horas previamente estabelecidas.

2.10. Sanitários

As instalações sanitárias para adultos e crianças são separadas e ficam situadas junto das respectivas secções. O auditório principal fica também equipado com instalações sanitárias próprias.

3. Serviços internos

Estão organizados de forma a permitir uma completa separação entre o circuito do leitor (estabelecido a partir do átrio para os diferentes sectores de utilização pública) e o circuito interno dos documentos (entrada de serviço, depósitos, zonas de manutenção e tratamento técnico.)

3.1. Entrada de serviço

Destina-se à entrada de pessoal e à recepção dos documentos.

3.2. Serviços técnicos (Secretaria)

Local onde os documentos são recebidos, conferidos e submetidos às várias operações de tratamento documental.

3.3. Gestão técnica

Inclui um gabinete individual destinado à bibliotecária responsável pela direcção da Biblioteca, que possui uma sala de reuniões anexa.

3.4. Bar interno

Zona reservada aos trabalhadores da Biblioteca.

3.5. Depósitos

3.5.1. 1º Depósito

Junto à entrada de serviço, permite a armazenagem dos pacotes de documentos antes de estes seguirem para os serviços técnicos.

3.5.2. Depósito de difusão

Tem como função armazenar os documentos destinados aos anexos e situa-se junto à entrada de serviço e à zona dos serviços técnicos.

3.5.3. Depósito geral de conservação

Destina-se a guardar os documentos raros e outros documentos que não estão em livre acesso (duplicados, documentos pouco procurados, doações, números antigos de publicações periódicas, etc.). Entre este depósito e a zona de consulta local há uma ligação directa.

3.5.4. Depósito vídeo/disco

Ligado à fonoteca e videoteca, permite guardar em móveis e

estantes apropriadas os discos, audio e video-cassetes e diapositivos.

3.6. Sala de reuniões

Junto à fonoteca foi criada uma sala de reuniões para docentes, que colaborarão em actividades de animação da Biblioteca.

3.7. Instalações sanitárias do pessoal

3.8. Arrumos

3.9. Reprografia

Junto ao balcão de atendimento situa-se um pequeno corredor que comunica com a sala da fotocopiadora.

4. Equipa responsável pelo projecto

Para desenvolver todo este trabalho de ampliação e readaptação de espaços a bibliotecária responsável apresentou em 1987 à administração municipal uma proposta em que salientava a necessidade de expansão dos serviços, incluindo na mesma dados estatísticos sobre o movimento

de leitores, de empréstimos e de obras consultadas, e salientando a existência de um logradouro público desaproveitado nas traseiras do edifício da Biblioteca, com uma área de 700 m².

Conquistada a administração municipal para a proposta de ampliação, foi possibilitada à bibliotecária e ao arquitecto uma visita de estudo a bibliotecas francesas para um melhor desenvolvimento do trabalho.

O projecto foi apresentado ao I.P.L.L. em 1987 e aprovado, o que permitiu a assinatura de um contrato-programa pelo período de quatro anos, que estabeleceu a participação financeira do Instituto em 50 % para obras de ampliação, equipamento e fundos bibliográficos.

Desde então a equipa formada pela bibliotecária e arquitecto trabalhou em colaboração estreita até à conclusão da obra, prevista para Março de 1992.

Foi recentemente integrado no quadro da Biblioteca um bibliotecário que colaborou essencialmente na selecção e no tratamento dos documentos audio-visuais e que ficará responsável pelo funcionamento do sector audio-visual de adultos. Fará parte da equipa de animação que redinamizará a Biblioteca.

5. Perspectivas

Continuar o trabalho já desenvolvido, de modo a oferecer a um público diversificado uma informação actualizada sobre

todos os assuntos, integrando para além da colecção impressa os novos suportes de informação, de modo a constituir na Biblioteca Municipal um fundo multimedia.

Ao reunir, num único equipamento sócio-cultural um conjunto de colecções e de suportes que sirvam a maioria do público, pretende-se contribuir não só para a sua formação como para o seu desenvolvimento cultural global.

É nosso objectivo, através do trabalho desenvolvido em equipa por vários técnicos entre os quais bibliotecários, docentes e um educador de infância, realizar actividades de animação que envolvam os vários suportes de informação existentes, dando desde cedo à criança uma formação básica que lhe permita desenvolver as suas capacidades a todos os níveis, conquistando-a como leitora para o futuro.

Tentar ainda, com este trabalho que as várias ofertas disponíveis permitam à criança uma maior socialização que lhe possibilite, para além da leitura individual, aprender a partilhar com os outros os vários suportes de informação, fazendo-a evoluir da privatização para a socialização dos objectos culturais. O papel essencial da biblioteca é portanto ser um lugar de sociabilidade viva, um lugar de integração. Tornar a Biblioteca um produto de uma necessidade social, uma necessidade de partilha: de lugar, tempo, ideias, objectos.

O que nos parece mais crucial para o futuro é a sua capacidade de se renovar, adaptando-se à diversidade dos seus utilizadores potenciais, os quais pretendemos cativar

com a introdução de novos suportes de informação, levando-os, a partir destes para o suporte impresso e vice-versa, de forma a permitir-lhes uma formação integral decorrente da conjugação da informação contida nos vários suportes. Para conseguir estes objectivos é óbvio que só com uma equipa constituída por pessoal da Biblioteca que integra elementos com formação diversas, não descurando a articulação com os outros serviços culturais do município e outros equipamentos sócio-culturais (escolas, colectividades, etc) se conseguirá pôr de pé um trabalho de animação que dinamize este equipamento cultural, de forma a que ele continue a conquistar e solidifique o seu lugar no tecido das relações sociais da cidade, articulando-se em conjunto com outros numa rede de iniciativas que lhe conferem a dinâmica de um verdadeiro veículo de comunicação e de democratização.

Finalmente, perspectiva-se a informatização dos serviços a curto prazo, indispensável ao seu bom funcionamento e a uma resposta adequada às necessidades de informação da comunidade, bem como a implementação de uma rede de leitura pública concelhia, através da criação de vários pólos a instalar em locais diversos do concelho, estrategicamente programados.

BIBLIOGRAFIA

DORAN, Micky - Libraries or video shops? the need for an acquisition policy. *Audiovisual librarian*. 1991, 17 (3), p.154-161.

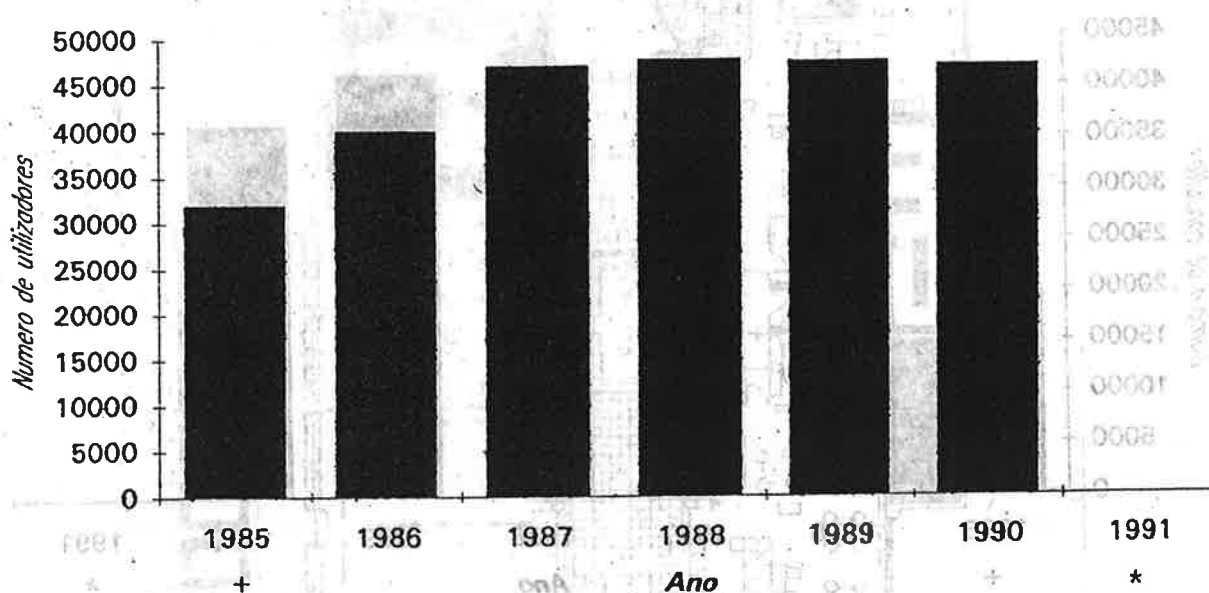
HAUSFATER, Dominique - La médiathèque musicale publique: evolution d'un concept et perspectives d'avenir. Grenoble: Ecole Nationale Supérieure de Bibliothécaires, 1990 (texto policopiado).

MACONIE, Robin - A survival guide for the novice audiovisual librarian. *Audiovisual librarian*. 1989, 15 (2), p.86-88.

PORFÍRIO, Eduardo; TRINDADE, Francisca - A Biblioteca Municipal do Barreiro: realização de um projecto. Comunicação apresentada ao 2º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Coimbra, 27-29 Mai 1987.

TARAPANOFF, Kira - Biblioteca integrada e sociedade: referencial teórico. *Ciência da Informação*. 1984, 13 (1), p.3-9.

Biblioteca Municipal do Barreiro

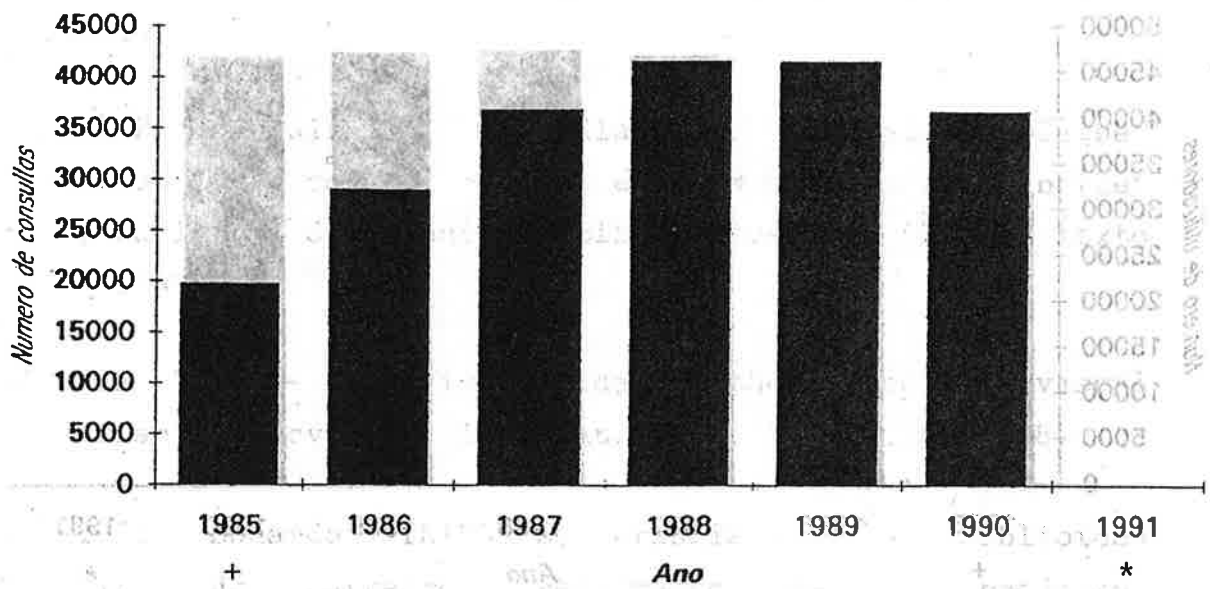


+ A funcionar nas antigas instalações

* Encerrada para obras de ampliação

Funcionaram dois pólos alternativos em 1991

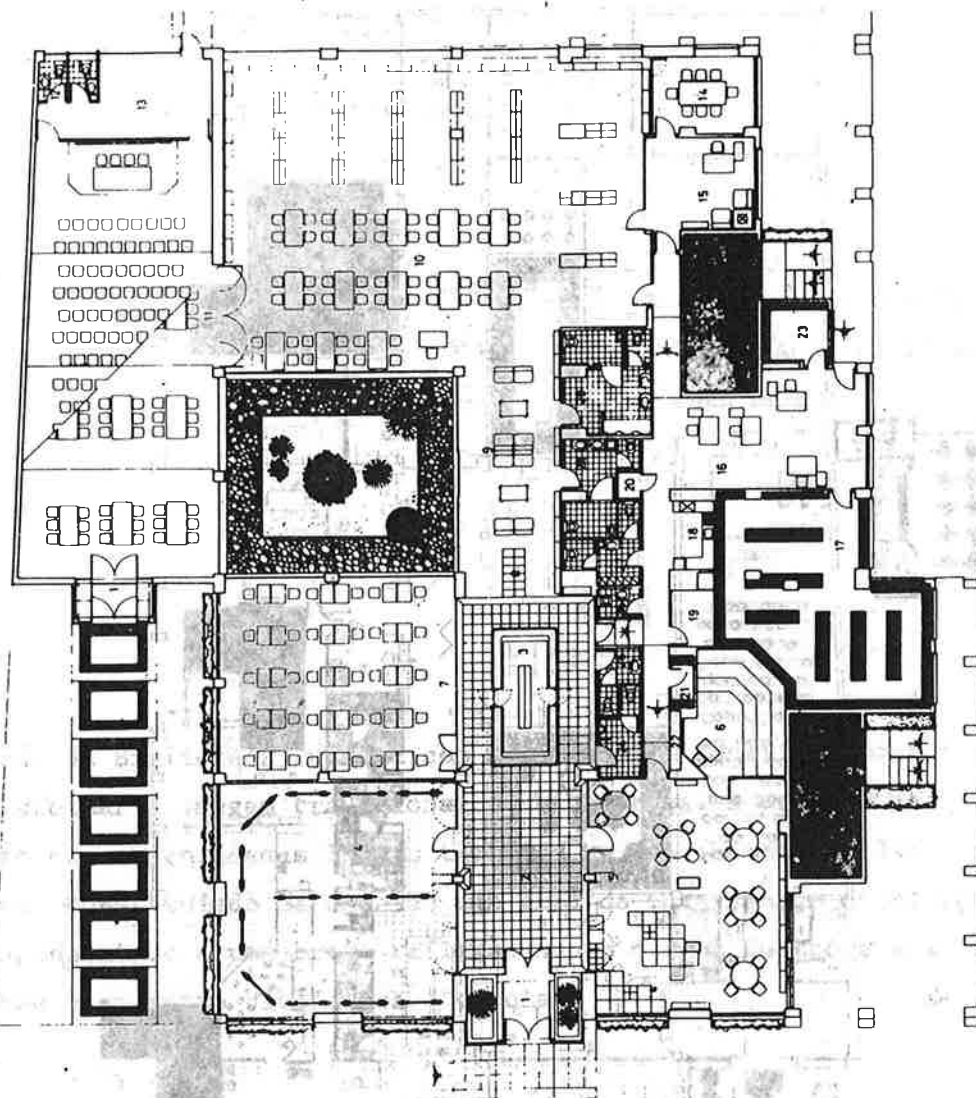
Biblioteca Municipal do Barreiro



+ A funcionar nas antigas instalações

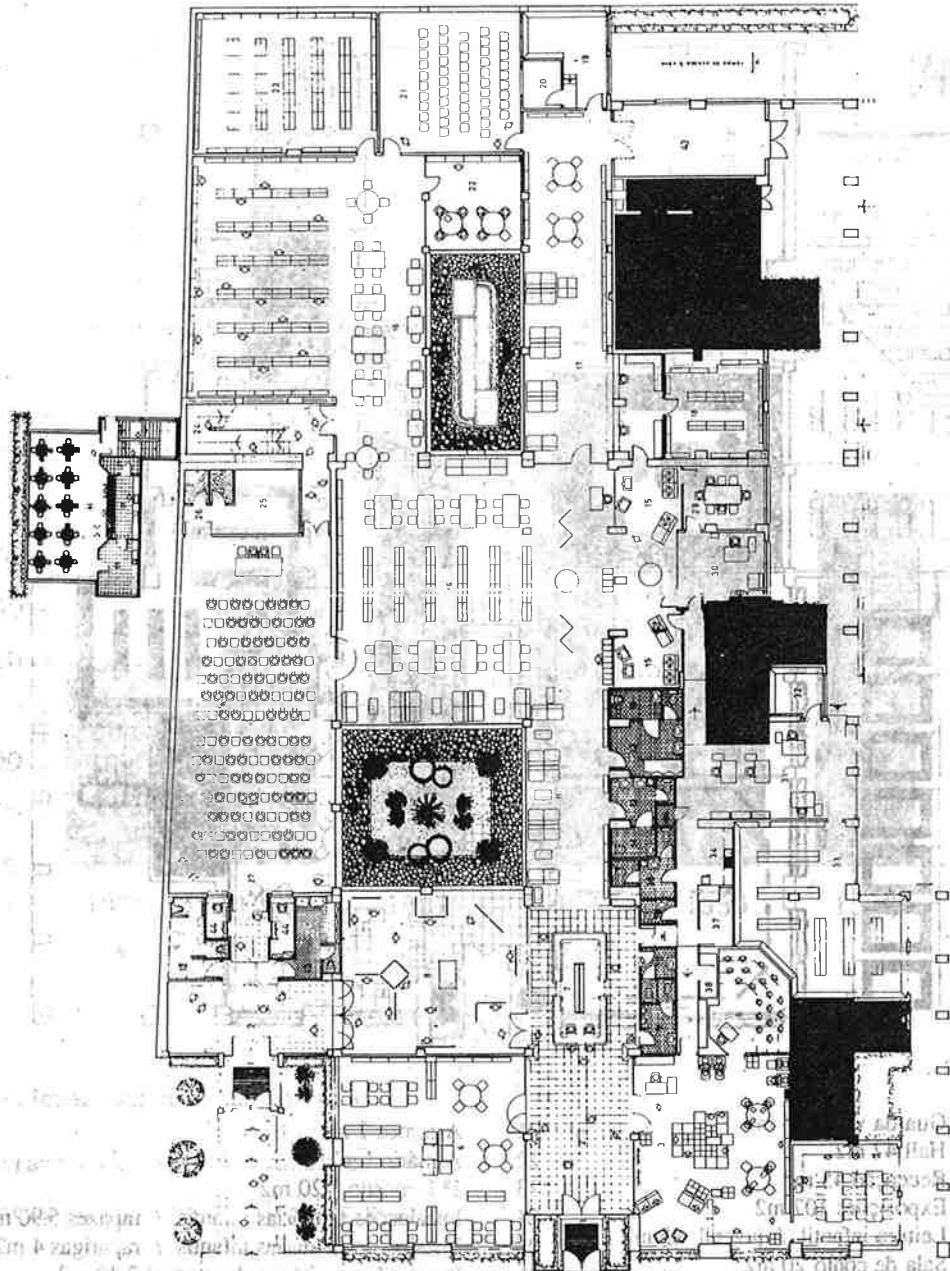
* Encerrada para obras de ampliação

Funcionaram dois pólos alternativos em 1991



- | | | | |
|----|--|----|---|
| 1 | Guarda vento 15 m ² | 21 | Arrumos 2 m ² |
| 2 | Hall 47 m ² | 22 | Armário 1 m ² |
| 3 | Recepção 45 m ² | 23 | 1º Depósito 7.20 m ² |
| 4 | Exposições 107 m ² | 24 | Instalações sanitárias infantis / rapazes 5.90 m ² |
| 5 | Leitura infantil / juvenil 85 m ² | 25 | Instalações sanitárias infantis / raparigas 4 m ² |
| 6 | Sala de conto 20 m ² | 26 | Instalações sanitárias do pessoal 2.40 m ² |
| 7 | Estudo em grupo 90 m ² | 27 | Instalações sanitárias do pessoal 7 m ² |
| 8 | Catálogos 3.60 m ² | 28 | Instalações sanitárias / mulheres 10.50 m ² |
| 9 | Leitura de periódicos 14 m ² | 29 | Instalações sanitárias / homens 15.70 m ² |
| 10 | Leitura geral 245 m ² | 30 | Pátio interior descoberto 82.50 m ² |
| 11 | Auditório 150 m ² | | |
| 12 | Instalações sanitárias 4 m ² | | |
| 13 | Arrumos 20.50 m ² | | |
| 14 | Sala de reuniões 14.80 m ² | | |
| 15 | Biblioteca 19 m ² | | |
| 16 | Serviços técnicos 40 m ² | | |
| 17 | Depósito 65 m ² | | |
| 18 | Bar interno 6 m ² | | |
| 19 | Fotocópias 4.50 m ² | | |
| 20 | Arrumos 1 m ² | | |

Área Total = 1 364 m²



1-GUARDA VENTO	14- I.S./DEFICIENTES	3.55m ²	27-AUDITÓRIO	93.27m ²
2-HALL	15- VÍDEO	22.75m ²	28-JARDIM INTERIOR DESCOBERTO	150.00m ²
3-ESPAÇO INFANTIL	16- LEITURA GERAL	315.00m ²	29-REUNIÕES	15.20m ²
4-ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA	17- DISCOTECA/VÍDIOTECA	89.30m ²	30-BIBLIOTECA	18.40m ²
5-CONTO	18- DEPÓSITO DISCOS, CASSETES	30.30m ²	31-SECRETARIA	41.60m ²
6-LEITURA JUVENIL	19- ARRUMOS		32-1º DEPÓSITO	7.00m ²
7-RECEPÇÃO	20- TRADUÇÃO		33-DEPÓSITO DE LIVROS	50.20m ²
8-EXPOSIÇÕES	21- AUDITÓRIO DISCO/VÍDEO	56.25m ²	34-BAR INTERNO	
9- I.S. INFANTIS /RAPAZES	22-TRBALHO DE GRUPO/OBRAS RARAS	24.75m ²	35-ARRUMOS	
10- I.S. INFANTIS /RAPARIGAS	23-DEPÓSITO DE LIVROS	72.75m ²	36- I.S./PESSOAL	99.0m ²
11- LEITURA DE PERIÓDICOS	24-ESCALA DE ACESSO AO PRIMEIRO ANDAR		37-FOTOCOPIAS	
12- I.S./MULHERES	25-ARRUMOS		38-ARRUMOS	
13- I.S./HOMENS	26-I.S. DE APOIO		39-CAFETARIA	73.50m ²
			40-COZINHA	12.40m ²
			41-BAR	9.00m ²
			42-ARRUMOS	